



Redacção, administração e composição—Rua
Suzana de Freitas, n.º 28-29—Tel. 2.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA } Metropola (ano) 20500
TURAS: } Estrangeira > 40500
Africa > 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Cabá de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavas
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 14 DE DEZEMBRO DE 1946

HOMENAGEM

Poeta nosso escreveu: "Triste de quem dá um ai sem achar eco em ninguém" e hoje, na miséria dramática em que o mundo se debate com realidade flagrante podemos dizer que está transformado em profunda elegia de ais e suspiros. E' por isso que onde estiver um coração nimbado pela generosidade que se comova a enxugar essas lágrimas e a suavizar essas amarguras é digno de todos os aplausos e da mais sentida homenagem. Barcelos encontrou esse coração num dos seus mais ilustres filhos o Sr. Comendador Paulo Felisberto. Ao passar mais um aniversário natalício do grande Benemerito elevamos a nossa voz emocionada para lhe dizer-mos "FELICIDADES".

Os grandes homens não passam por este mundo como as naus pelo mar sem deixar rastros da sua passagem. O Sr. Comendador já imortalizou o seu nome ligando-o á obra mais grandiosa, a obra da "CARIDADE". Tantos anos de ausência, mas o seu coração está ligado á sua Terra.

Recordo o quadro maravilhoso de Dante em que nos descreve com pinceladas de luz a despedida dum jovem que se ausentava da sua Pátria. Junto á praia ficou a sua Mãe debruçada em lágrimas... O filho partiu... ao desaparecer no horizonte daquela estrada de cristal suspirou: "posso-me esquecer de tudo mas nunca me esquecerei de ti". Passaram tantos anos e o Sr. Comendador Paulo Felisberto nunca se esqueceu da sua Pátria e com mais carinho do seu torrão natal. São tantos os pobrezinhos e são tantas as criancinhas que encontram no coração do Sr. Paulo Felisberto o calor que o seu lar não tem por isso não é só um dever de gratidão mas de justiça louvar tanta generosidade e elevar as nossas preces para que Deus colme de bênçãos toda a sua vida.

Como diz o nosso poeta C. de Oliveira:

Feliz de quem, por esta noite em fora
Traz dentro em si, numa perpétua aurora
Candeia acesa, a iluminar alguém!

P.º Alfredo Rocha

A bondade é um rica manancial que lava as lágrimas ao toque da menor comoção.
Julio Dinis.

"O BARCELENSE,, E O EX.º MO SNR. COMENDADOR PAULO FELISBERTO

Completa, hoje, oitenta e dois anos de idade o nosso prestimoso conterraneo e prezado amigo, Ex.º Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Este semanario, que sempre tem distinguido as excelsas qualidades deste generoso e, ainda, não igualado Benemerito, pela pena de seus ilustres colaboradores presta, mais uma vez, afectuosa homenagem a Sua Excelência, por que bem a merece.

O Sr. Comendador Paulo Felisberto—esse coração diamantino, bemfezido—nunca se esqueceu da sua e nossa Terra—BARCELOS—mas, este ano, a sua generosidade atingiu o auge porque, além das muitas centenas de contos que tem enviado para a beneficencia da Rainha do Cávado, para proteger e agasalhar os orfãos, os velhinhos, os doentes, os encarcerados e os pobrezinhos, acaba de remeter quatro mil contos, sendo dois mil para o Hospital da Misericórdia e Asilo de Invalidos e outros dois mil para o Recolhimento Asilo do Menino Deus. Bela alma!

Mas, S. Ex.ª, não ficou por aqui, porque, num gesto que tanto o honra, mostrou ardente desejo para que os dinheiros que estão em cofre (tanto no Brazil como em Portugal) com destino ao Monumento que, como preito de gratidão, Barcelos lhe quer erigir, fossem antes applicados numa Escola para os dois sexos, a construir nesta sua terra, na donairoza Cidade do Cávado. Gesto nobre!...



O nosso estimado colaborador, Sr. Manuel Vieira, no belo artigo que publicou no ultimo numero deste jornal, referindo-se á Escola, diz, e muito bem: "é o desejo de S. Ex.ª em proporcionar meios para que se edifique uma Escola-Asilo, a que os barcelenses com certeza darão como prova de gratidão o nome de "Escola-Asilo Paulo Felisberto da Fonseca", "onde os rapazes, além da educação e instrução, aprendam um officio preparando-se para, quando homens, enfrentarem com coragem os imprevistos da vida". Este é o programa e fim também da "Casa dos Rapazes", que uma comissão de Senhoras fundou em Barcelos, e que com sacrificio pecuniário se está a manter..."

Mas, ainda ha mais: quando "O Barcelense" abriu uma subscrição para o Monumento a D. Antonio Barroso, fomos ter com o nosso saudoso amigo, Sr. Francisco Machado Carmona e pedimos-lhe para que escrevesse ao Sr. Paulo Felisberto rogando-lhe que subscrive-se para esse Monumento. S. Ex.ª respondeu-lhe: "Amigo Carmona, não subscribo, porque se D. Antonio Barroso fosse vivo, não queria monumentos, antes preferia Escolas, como aconteceu com D. Pedro, Imperador do Brazil..."

Porisso, Paulo Felisberto, "odeia" os monumentos, antes deseja Escolas...

— "O Barcelense,, neste dia de Festa, felicita S. Ex.ª e deseja-lhe Saude.

Gratidão do Concelho de Barcelos ao Ex.º Comendador Paulo Felisberto

Na sessão da nossa Municipalidade da ultima quarta-feira, dia 11, por proposta do seu Ex.º Presidente, Sr. Dr. Mário Norton, foi prestada merecida homenagem ao Ex.º Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, ilustre Barcelense e prestimoso Benemerito, nos seguintes termos:

"Esta Sessão da Camara Municipal de Barcelos, a mais próxima do dia 14 de Dezembro, é propositadamente escolhida para lembrar com a mais enternecida gratidão a grande figura do Benemerito Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca que, residente no Brazil, ha longos anos, nunca deixou de afirmar, pela forma mais nobre do sentimento humano—um coração sempre atento— a sua fidelidade á Mãe-Pátria, como português e barcelense, repartindo os bens que o seu trabalho e intelligência lhe proporcionaram, pelos pobrezinhos seus compatriotas e seus conterraneos!

Tal tem sido, de ha muito, a eloquente acção de benemerência deste Ilustre Barcelense, alto exemplo de compreensão social, que pelo coração, revela bem o sentimento católico e tradicional da nossa nacionalidade que desde o alvorecer se dedicou, pelo amor, ás obras de Bem Fazer!

Mais um gesto de grandeza, que enriquece, em milhares de contos, as instituições de Barcelos, acaba Sua Excelência de cometer!

O Municipio de Barcelos, expressão máxima da vida concelhia, não podia ficar indiferente, não podia deixar de interpretar o vivo sentimento de simpatia e gratidão que trespassa todos os corações de Barcelos para com tão Grande Bemfeitor, e na consciéncia de seu dever lhe endereçar o mais enternecido agradecimento da sua Terra Natal que constantemente o recorda, como um dos mais directos filhos do coração barcelense!

Nas vespéras do seu Aniversário Natalício, proponho que a Camara Municipal de Barcelos em sinal de reconhecimento e eterna gratidão envie ao Ex.º Senhor Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca respeitosa saudações, e votos ardentes pelas suas felicidades pessoais e longa vida na melhor saúde!

E' assim mesmo como se deve proceder para com Homens como o Ex.º Comendador Paulo Felisberto que tem espalhado mais de 25 mil contos pelas Casas de Assisténcia de Portugal e do Brazil.

A Ex.ª Camara Municipal do Concelho de Barcelos honrou-se, prestando tão condigna homenagem ao Grande Benemerito, ao Prestigioso Conterraneo.

DEUS LHE PAGARÁ

Chegou ao meu conhecimento que a nossa Camara Municipal, em uma das suas ultimas sessões, deliberou prestar condigna homenagem de reconhecimento e gratidão ao grande benemerito e ilustre barcelense Ex.º Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Procedeu muito bem a Camara Municipal como legitima representante do nosso Concelho, saldando assim uma divida de gratidão, interpretando o sentir de todos os Municipios.

Como barcelense quero aqui também frizar bem a minha gratidão e admiração por esse grande benemerito, que tem distribuido pelas nossas Casas de Caridade milhões de escudos.

Bem haja Sua Excelencia que não esquece os pobres, mitigando tanta fome, aliviando tanta miséria e suavizando tantas dores!

Ninguém que se preze de ser barcelense pode esquecer os altos beneficios que Sua Ex.ª têm dispensado á nossa e sua terra, a autentica Caridade cristã e não a falsa Caridade, a parodia da Caridade, que por ali se exhibe, que de um mundo cristão fez um mundo pagão como diz o distinto jornalista Dr. Abel Varzim.

Muito teria que dizer sobre tão alta personalidade caritativa, mas, segundo me informam, o espaço não me permite.

Associo-me ao "O Barcelense" nesta merecida manifestação de gratidão e lembro que todo o Concelho de Barcelos devia, numa grandiosa manifestação publica, consagrar tão alta personalidade caritativa, gravando, em letras de ouro, no livro de honra da cidade de Barcelos, o nome que nunca esquecerá: Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Passa agora o Aniversario Natalício de Sua Excelencia e, porisso, apresento, como barcelense, os meus mais sinceros cumprimentos de reconhecimento e admiração e, como "Quem dá aos pobres, empresta a Deus":

Deus lhe pagará.

Carlos Maria Vieira Ramos

TRIBUTO DE RECONHECIMENTO

Venho, com vivo prazer, associar-me á justissima homenagem que hoje é prestada ao barcelense

ilustre que, pelos seus bellos rasgos de generosidade, conquistou lugar privilegiado no coração dos seus conterraneos.

O que este homem—grande pela nobreza dos seus sentimentos—tem feito pela Terra, protegendo as suas instituições de caridade, socorrendo os desherdados da fortuna, amparando as crianças que caminham sem rumo na vida, dando todo o possível conforto aos que o infortunio atirou para o carcere, procurando dar, com valiosos premios, estímulo ao merito, impõe o seu nome ao reconhecimento de todos aqueles que tem no peito um coração que pulsa de amor pela Terra.

Do intimo de todos os que, como eu, nasceram embalados pelo doce murmuro do Cavado, deve sair hoje como que uma fervorosa prece para que Deus prolongue ainda por muitos anos a preciosa vida do Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

São estes os votos de um velho e reconhecido barcelense.

14—12—946

João Cruz

Atenção ao Natal

Bonecas nacionais e estrangeiras e toda a variedade de brinquedos vende a

Livraria Atena Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

Escola do Campo 28 de Maio

Foi suspensa a arrecatação para a venda do predio desta Escola que o Estado se propunha realizar.

A suspensão desta praça deve-se ás proficuas diligencias efectuadas pelo Sr. Dr. Mário Norton, illustre Presidente do nosso Municipio, que, assim, a pediu, na defesa dos interesses barcelenses.

Elvira Herminia da Costa dos Santos

Modista Diplomada

Executa com a maior perfeição todos os artigos de vestuario para senhoras e crianças.

RUA DE S. FRANCISCO, 14 BARCELOS

Tres dias sem Deus

Muita uma vez a Sociedade Cinematográfica nos vai apresentar um filme português no mais puro sentido do termo, pois tudo nele é português.

E' dirigido por Barbara Virginia e sua principal interprete e o argumento foi inspirado na obra de Genil Marques «Mando Perdido».

E' um filme que nos descreve «uma série de episodios que acontecem a uma rapariga que pela primeira vez vai exercer o cargo de professora primária numa aldeia escondida na montanha».

—Será exibido no domingo, 22, no Cinema Gil Vicente e para as sessões já estão á venda os bilhetes no Quiosque da Calçada.

TOQUE PIANO: Ele foi o complemento da sua educação. Deve ser, na sua Casa, a imagem sempre viva dum Principio.

Serviço especial para Orquestras—Diapason, Nacional.

Antonio José Ferreira Afinação de Pianos Escritorio—Rua do Souto, 135—BRAGA

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Samela.

CASAMENTO ELEGANTE

Domingo, na igreja da freguesia de Santa Maria do Abade do Neiva, deste concelho, effectou-se o enlace matrimonial da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte Veloso, illustre e prenodada filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria da Cunha Vieira Duarte e do nosso prezado amigo, Sr. João Duarte Veloso, considerado Industrial e generoso benefactor, com o Sr. Arquitecto Gaspar Cadaval Queiroz Ribeiro de Almeida e Vasconcelos de Sousa Coutinho, filho da Ex.ª Sr.ª D. Emilia Cadaval Queiroz Ribeiro de Sousa Coutinho e do Sr. Engenheiro Delfim Machado de Sousa Coutinho, de Gondarém.

O acto religioso, que decorreu com a maxima solenidade, foi celebrado pelo Rev.º Conego Dr. Joaquim Manuel Valente e coadjuvado pelos Rev.ºs Conegos Joaquim Alexandre Galoas e Padre José Dias de Matos, sendo padrinhos os Pais dos noivos.

Este auspicioso enlace foi abençoado por Sua Santidade Pio XII.

Depois do acto religioso, na magnifica Casa do Monte, linda propriedade dos Pais da gentil noiva, sita em Abade do Neiva, realizou-se um finissimo «Copo-de-Agua», ao qual assistiram numerosos convidados e que deu ensejo á troca de affectuosos brindes pelas felicidades dos illustres noivos.

Ao novo lar cristão, auguramos um futuro venturoso.

Nota—Todo o serviço do «Copo-de-Agua», que foi esmerado, esteve a cargo da conceituada Confeitaria e Pastelaria «A Moderna», desta cidade, de que é proprietario o nosso amigo, Sr. Manuel Joaquim Ferreira, não tendo interferencia outra qualquer Casa da especialidade.

A parte técnica foi dirigida pelo antigo empregado de «A Moderna» e nosso tambem amigo, Sr. Antonio Alberto Soares, que veio de Lisboa gratuitamente cedido pela Ex.ª Gerencia da Pastelaria «Imperio de Belem», onde é habi Paeleiro.

Missaões do Espirito Santo

Na proxima quinta-feira, 19, as Liaonistas de Barcelos, vão proceder á venda de «retinhos» em favor destas Missões. Espera-se que serão bem recebidas por todos os Barcelenses visto, tratar-se duma Obra muito sympathica á que se destina a recorrer os nossos irmãos de Alem-mar.

ENLACE

No ultimo sabado, na igreja paroquial de Vila Frescalina São Martinho, realizou-se o casamento do nosso prezado amigo, Sr. Manuel da Silva Matos, considerado negociante da nossa praça e filho do nosso tambem amigo Sr. João Baptista da Silva Matos e de sua Esposa, Sr.ª D. Angelina Gomes da Silva, proprietarios, com a Sr.ª D. Maria José Lopes Fernandes, prenodada filha do Sr. Z-ferno Fernandes e de sua Esposa Sr.ª D. Maria Tereza Lopes.

Foi celebrante o Rev.º Padre José Pereira de Castro, digno Paroco de V. F. S. Martinho, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o nosso amigo Sr. Daniel da Silva e Esposa e, por parte do noivo, o nosso tambem amigo Sr. Francisco Nogueira Martins e Esposa.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante «copo agua» que deu ensejo á troca de affectuosos brindes.

O serviço, que foi esmerado, esteve a cargo da Pastelaria 1.ª de Maio, desta cidade.

No Domingo, como o noivo fez anos, houve animado baile, que decorreu no melhor ambiente e alegria.

Aos sympathicos noivos, desejamos uma perene lua de mel e muitas felicidades.

João Medros da Cruz



Foi este prezado conterraneo e bom amigo que, no Rio de Janeiro, se lembrou das Casas de Beneficencia e dos p brenhados de Barcelos, enviando-nos 500\$00, com o destino que se verificará da carta que a seguir publicamos :

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1946.

Amigo Sr. Rogério : Respeitosos cumprimentos.

Pela Agência da Caixa Geral de Depósitos enviou para o Sr. a importância de 500\$00 para me fazer a subida fina de a distribuir pela maneira abaixo discriminada :

Table with 2 columns: Recolhimento de M. Daus, Creche de Santa Maria, Sopa dos Pobres, 10 pobres de «O Barcelense», Total 500\$00

Esta importância é o produto duma subscrição entre pessoas amigas, que pelo Natal costumam contribuir para minorar o sofrimento dos pobres.

Como o Sr. poderá verificar pela lista junta, o «quantum» da minha é de Cr\$ 110,00 (quatrocentos e dez cruzeiros) que cambiados para a nossa moeda deram 500\$00 (quinhetos euros).

São inumeras as pessoas que organizaram essas listas, cujo produto distribuem pelos seus pobres favoritos.

Como eu muitas vezes tenho contribuido para as listas dos meus amigos, lembrei-me que na minha querida Barcelos tambem há muito quem careça de caridade, e é esse o motivo porque eu tambem organizei uma lista, cujo produto enviei para o Sr., para me fazer o favor de o distribuir pelo Natal e pela forma como já descrevi.

Agradecendo antecipadamente a fineza de dar cumprimento a esta minha carta e desejando que o Sr., seu filho José (de quem sou amigo) e toda a sua Familia, bem como todos que contribuem para o engrandecimento do nosso «O BARCELENSE», que o Sr. superiormente dirige, tenham um Feliz Natal e um Novo Ano muito próspero, subscrevi-me, declarando-me sempre amigo e oferecendo os meus reduzidos préstimos nesta longinqua terra.

João Medros da Cruz

P. S.—Tenho tido o prazer de ler todos os n.ºs de «O Barcelense», os quais tem aumentado a minha satisfação, por saber, pela leitura das cartas, que a nossa Barcelos sempre encontrou Alguem que a tirasse do marasmo em que se encontrava, dando-lhe os melhoramentos que o seu povo há desenas de anos vem desejando.

J. M. C.

Relação das pessoas que contribuíram :

Table listing names and amounts: A. Ramalhão & Almeida 100,00, Manuel J. M. Corrêa 50,00, Manuel Medros 50,00, M. Vital 30,00, Anonimo 20,00, Albino Faria 20,00, Rubens Matami 10,00, Francisco F. Faria 10,00, Carlos Silva 10,00, Amadeu Barbosa 10,00, Albino Barbosa 10,00, Ary Martins Corrêa 10,00, David Oliveira Maia 10,00, Albino Pestão 10,00, Manuel Vidal 10,00, Viuva Ribeiro 10,00, Julieta Ribeiro 5,00, Aurea Couto 5,00, Maria Marques 5,00, Violeta Marques 5,00, Fausto O. Fontes 5,00, Viuva Fontes 5,00, Astolfo M. Carvalho 5,00, Zilmeira Martins 2,00, José Sergio de Faria 2,00, Maria Silva 1,00

Cr\$ 410,00

Bem hajam.

ARVORE DO NATAL

Adornos, fio prateado, velas, castiçais, neve e o velho Pai Natal

vende a Livraria Atena Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

Feira do Natal Na sessão do dia 11 do corrente, a Ex.ª Camara deliberou que se effectuasse uma feira extraordinaria, no dia 23.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, de tarde e á noite, este cinema exhibirá a super-produção colorida

Selvagem Branca

Um espectáculo de maravilhas; cálido e estonteante, com uma surpresa em cada minuto e com a Rinha do Amor, MARIA MONTEZ na sua mais sedutora criação, e JON HALL e SABU.

Balados exóticos—Um vulcão em fúria—O Lago Sagrado dos diamantes—O terremoto aniquilador—A fúria de Deus do fogo.

No programa variados complementos.

Na 5ª feira : Um filme policial de fortes emoções mas que tambem faz rir a perder.

A MULHER QUE MENTIU com Van Heflin e Virginia Grey.

Um filme da Metro com bom complemento e o Jornal Vitória, de actualidade.

Seja do seu tempo

Deite fora as penas de pau e os bicos de metal e compre uma caneta de tinta permanente MAGESTIC que custa apenas 37\$50

Livraria Atena

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

N'aquelle tempo havia no nosso vasto Campo da Feira, dois kiosques.

Um pertencente ao Rouquinho e outro á Sr.ª Aninhas Canaria.

Quer um quer outro faziam um esplendido negocio com bebidas alcoolicas e tabacos.

Estavam colocados distanciados um do outro, junto da estrada, em frente á Igreja do Bem Jesus da Cruz, mas na margem oposta d'esta.

Aos domingos, dias santos e de feira, junto e em redor deles, viam-se grande numero de mesas para o jogo da rôleta a dinheiro e rôlas da fortuna com prémios em tabaco.

Estes kiosques, como eram bastante frequentados, serviam de ponto de reunião para o operariado.

Alli se discutia muita coisa que se prendia com as diferentes obras que estavam em curso na localidade e as atitudes dos mestres.

Mas, no da Sr.ª Aninhas Canaria, outro negocio por lá se fazia. Era de da escovilhada de ócrtas mulheres que por lá aguçavam o canivete, falando de tudo e de todos.

Era um verdadeiro centro de mállugua, aonde se cortavam casacas e arredondavam satas.

O certo é que tudo aquilo tornava o largo mais movimentado até altas horas da noite.

A Sr.ª Aninhas Canaria, de quando em vez ia vender cãestinhos, cestinhas e doces passados pelas romarias que se faziam pelo concelho, sendo substituida no negocio de kiosque pelo marido de nome Justiniano Lima que por largos anos foi continuo dos nossos Bombeiros.

Era um homem alto, bastante forte e, segundo constava, era um valentão, pelo menos o demonstrava com as suas fanfarronadas.

E, como era tido por isto, alguem o temia, mas... toda a gente andava enganada, porque ele não fazia mal a uma mósca.

Conta-se d'ele a seguinte temeridade :

Certa noite estando deitado e a dormir, acordou com barulho que sentiu n'uma sala proxima, vindo que um individuo desenhado lhe abria um gavetão e lhe roubava o melhor fute que tinha e acto contiuo se puzera em fuga.

O Lima levantou-se e foi presurosamente fechar a porta, atirando-a, e no dia imediato foi-se queixar disto ao Administrador do concelho, cuja autoridade, depois de o ouvir, lhe observou :

Então o sr. viu um ladrão roubar-lhe o melhor fute, porque se não agarrou a ele, chamando por socorro?

—Sr. Administrador, (respondeu o Lima), não o fiz, porque estava com receio de acordar minha mulher, que tem muito medo dos ladrões.

O Lima era um valentão e muito amigo da sua consorte, a Sr.ª Aninhas Canaria.

Emilio de Siqueiredo



Conforme noticiamos no numero 1860 deste semanario, este illustre conterraneo e respeitavel amigo, residente em S. Paulo, e por intermedio do nosso distinto colaborador, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, tambem nos enviou 400\$00 para a Casa dos Rapazes, pessoal grafico deste jornal e pobresinhos protegidos pelo «O Barcelense».

A S. Ex.ª, que todos os anos se lembra dos pobres da sua Terra—com os nossos agradecimentos—desejamos-lhe imensas felicidades, na companhia dos seus entes queridos.

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

A Federação P. de Futebol não consentia que, no ultimo domingo, se realizasse, em Braga, um encontro particular entre o Sporting de Braga e o Beira-Mar, de Aveiro, em virtude de, em Guimarães e Famalicão, jogarem os grupos locais, em desfilio do campeonato nacional.

Não podemos concordar com a decisão da F. P. de F. visto que não são os 14 clubs concorrentes ao Campeonato Nacional os obrarios da grandiosa obra que é o Desporto Nacional e ainda porque, jogando-se no Lima o encontro Porto—Estoril, jogou-se tambem e de saão particular entre o Leixões e o Académico. Parece-nos que a decisão da F. P. de F. prohibiu a realização de encontros particulares que obrigar os entusiastas do futebol a deslocarem-se a Famalicão ou a Guimarães. E os clubs de Braga, Viana, Fafe, Barcelos, etc. etc., têm de ficar inactivos quando se realizarem encontros em Famalicão ou Guimarães. Mas, principiando o campeonato nacional da 2.ª Divisão, os desafios podem realizarem-se em Braga, Viana, Fafe, Barcelos e portanto afetar o rendimento financeiro dos encontros da 1.ª Divisão Nacional.

Como será regulado o Campeonato da 2.ª Divisão? Naturalmente para não prejudicar os encontros a efectuar em Guimarães e Famalicão os grupos serão obrigados a realizar os seus encontros nos campos de Monsanto, Celorico da Beira e Arcos de Val de Vêa...

Aguardemos o resultado dos protestos formulados em Braga contra a decisão da entidade maxima do futebol Nacional—medida que prejudica todos os clubs que não concorrem ao Campeonato Mater.

Apresentou o pedido de demissão do cargo de secretario geral da A. F. de Braga, o Sr. Fernando Moura Machado que há anos vem desempenhando, a contento, o difficil lugar adentro da entidade districtal. A sua demissão prendo-se com as medidas tomadas pela F. P. de F. agravada com uma decisão do Presidente da A. F. de Braga uma autorisação para um desafio particular.

Lamentamos o afastamento do secretario-geral da A. F. de Braga e esperamos que o seu pedido de demissão seja retirado.

Segundo nos consta vai ser convocada, dentro em breve, uma reunião dos socios do Gil Vicente para, conforme ficou resolvido na ultima assembleia geral, eleger a Direcção para o proximo ano. Não sabemos o que será resolvido nem, tam pouco, procuramos criar entraves a qualquer lista que possa ser apresentada. Julgamos, porem, que a Direcção que for eleita precisa do apoio de todos—A SEM DO DESPORTO BARCELENSE. R. N.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTEJA E DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 82 Telefone 8,321 — BARCELOS

O Barcelense e alguns colegas

Aos nossos prezados colegas: «Flôr do Tamariz», de Amarante; «O Desforço», de Fafe e «Noticias de Guimarães», agradecemos, nos dois primeiros, as transcrições, respectivamente da noticia sobre a morte do illustre barcelense, Sr. Barão de Vilalva e o «esqueleto» relativo ao pão de milho que se come em Barcelos e, ao terceiro, a referencia sobre o elatim estropeado do Sr. Paulo Freire.

Dr. Moreira da Quinta

Doenças da boca e dentes Largo da Caiçada, 31-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Donativos

Os dignos socios da Firma M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, desta cidade, sufragando a alma da Sr.ª D. Ana de Jesus Coutinho, mandou distribuir 800\$00, pela forma que segue:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes Bombardos de Barcelos (200\$00), Bombardos de Barcelhães (200\$00), etc.

Viticultura chilena

A 1.ª Ex.ª. auctoria do Sindicato Nacional Vitivinicola de Santiago do Chile agradecemos a oferta do seu interessante e doctissimo que todos os meses publica, demonstrando a acuidade de tao importante como próspera instituição.

A quem compete...

Lembramos que é conveniente mandar leçar pedregulho, numa extensão apenas de seis metros, no caminho que dá acesso ao novo Matadouro, (mesmo enfrente à entrada), porque, da forma como se encontra, impossibilita o transito de piões de V. F. S. Martinho e S. Pedro para Barcelos, por aquelle lado.

Com o tempo invernos, os camiónes que transportam materiais para as grandes obras do Matadouro arruinaram o referido caminho. Providencias, pois.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Benjamim Alves Gomes, de Paredes de Coa e a Casa do Povo de V. F. S. Martinho.

Revolucionária medida Acabou a prostituição em Paris

Transcrevimos a seguir um telegrama da Reuters, annunciando uma das mais revolucionarias medidas que até hoje se verificou em França: a lei que acaba a prostituição, esse pavoreo caudro social, que a pouco e pouco tem devorado a virandade e a moral de Nação, pondo até em perigo a sua propria segurança e independencia, merço da degenerescença fisica dos seus subditos, ocasionada por esses terríveis flagellos da sílilis e outras perigosas enfermidades venéreas.

«Nature», ante a corajosa medida tomada pela França saída, em nome do Movimento Nacional Português, o seu conteúdo e patriotico e também, todo o povo francês, cujo espirito intelligente e suite tanto tem illuminado o progresso social e cultural da Humanidade.

As providencias radicais que o governo francês acaba de decretar contra a prostituição, obviamente, vai contribuir para o renascimento espirital, social e cultural da Pátria de Vitor Hugo, de Jeanne d'Arc, e tantos outros vultos celebres da História daquele país, por isso, é de esperar, num proximo futuro, em face de tão salutares medidas, a França ocupe o seu lugar como nação forte, sã, feliz e progressiva: Eis, o telegrama da Reuters:

«PARIS, 8.—Pela primeira vez desde as muitas gerações, Paris viveu sem a sombra da prostituição.

A meia-noite do domingo para segunda-feira, tempo unico de encerramento concedido pela lei aprovada pelo Assembleia Nacional na Primavera, não devia haver nenhuma. Seis das chamadas «estabelecimentos de primeira classe» foram afectados por essa ordem e 40 «casas de segunda classe» encerradas no principio da semana.

Desde que a lei que reprime a prostituição entrou em vigor mais de 170 casas desapareceram. A campanha contra a prostituição foi iniciada por uma mulher que foi conselheira municipal de Paris—Martha Richard—eppia franceza na primeira guerra mundial.—(R)»

Da «Nature»

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-946, os Srs: Celso Sant'Ana Pereira Vaz, Dr. José Henrique de Moura Pinheiro, Artur Rego, Antonio Domingues de Araújo, Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, Vicente Teixeira da Costa, Dr. José Biviro dos Santos Silva, Antonio Pereira Matos, João Dias Pereira, José da Cunha Teixeira, Eduardo da Costa Faria, Antonio Fernandes de Oliveira, Antonio Joaquim Ferrões e as Casas do Povo de Cristelo e de Alvíto S. Pedro.

Até 30-12-947, os Srs: Sargento Gustavo Carvalho, Joaquim Gomes Lobatishas e José Fiuza da Silva.

Até 30-11-947, os Srs: Augusto José da Silva Matos e Benjamim Alves Gomes.

Até 30 5 947, o Sr. Manuel Meira Terroso; até 28-2-947, o Sr. Joaquim Azevedo da Silva e, até 30-6-946, o Sr. Professor Carlos Martins.

DO BRAZIL

Até 30-1-948, o nosso estimado conterraneo e amigo, Sr. Francisco da Silva Costa, residente no Rio de Janeiro.

DA AFRICA

Até 30-12-946, o Sr. Domingos de Castro Gomes Bacelar, nosso prezado conterraneo, residente em Matarrara.

A todos estes amigos, muito agradecemos a deferência. Esperamos que os que ainda não pagaram, façam o favor de o fazer porque, devido á grave crise que a pequena Imprensa atravessa, causa grande transtorno não estar já recebida a respectiva importancia dos anos de 1945 e 1946.

Electrificação do PAIS

Os jornalistas portugueses, na sua recente visita á Grã-Bretanha, percorreram as fábricas de Stafford e Rugby da empresa English Electric, onde se estão a fazer os estudos para a construção do material destinado á electrificação de Portugal. O eterno pessimismo português—diz um dos visitantes—sofre um agradável desmentido numa visita a essas empresas. Estou certo de que há ainda em Portugal derrochistas que não acreditam no plano de aproveitamento hidro-eléctrico do nosso País. Foi com grande satisfação que ouvi pronunciar muitas vezes e com grande correção os nomes de Castelo de Bode e do Cávado. A Victoria e a English Electric estão de mútuo acordo preparando para as grandes centrais eléctricas das barragens de Castelo de Bode e do Rabagão, o mais potente material eléctrico que p'te-mus se construa na Grã-Bretanha. Os 150.000 H. P. das centrais eléctricas da Escócia—The Galloway Hydro-Electric Power Scheme—têm um custo de 200.000 da barragem de Castelo de Bode no Zézere. Isso só por si revela a importancia e a seriedade com que se encara o abastecimento de energia do nosso País.

Era com admiração que os engenheiros falavam no milhão de libras da primeira encomenda de material para Portugal. Só Castelo de Bode dará energia de sobra para movimentar os transportes e as fabricas de Lisboa ao mesmo tempo que iluminará toda a capital Portuguesa. E Castelo de Bode é apenas uma das quatro barragens do Zézere!

O peso da maquinaria que até vem é tal, que uma missão de engenheiros britânicos virá ao nosso país para estudar a resistencia das pontes por onde elle há de passar. Daqui a dois anos, a Inglaterra começará a enviar as primeiras máquinas. A demora tem a sua razão no facto de o trabalho exigir uma extrema especialização para ser executado.

Uma revolução vai operar-se na economia portuguesa, que ficará liberta das importações do carvão estrangeiro e da saída volumosa do nosso ouro. E para essa independencia económica do nosso País trabalha

Advertisement for Omega watches, featuring an image of a watch and the text 'O famoso Omega 38 MM' and 'Precisão oficialmente comprovada'.

OMEGA Maxima Seriedade e Honestidade Agente official, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT» RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

a Inglaterra, desmentindo assim o mito da escravidão da industria e dos transportes ferroviários portugueses ao carvão da v.lha aliada.

ADUDEx AO SERVIÇO DA LAVOURA

PARA CENTEIO e TRIGO

SARGENTO GUSTAVO CARVALHO Este nosso prezado amigo, que estava em Cabo Verde, regressou a Barcelos, sua terra natal. Segundo nos informam vem um pouco doente.

Bem hajam De nosso amigo, Sr. Antonio Alberto Soares, de Lisboa, recebemos pedido para os nossos pobres. —Também o anuário de todos os meses nos entregou 1\$00, sendo contemplados 5 necessitados.

DOENTE Guarda e leito o nosso amigo Sr. Domingos José Alves, estimado Ajudante de Notario.

GRÁTIS-SANABAR O produto ideal para usar depois de fazer a barba. O seu elevado poder anti-séptico e cicatrizante evita e debela as irritações e infecções, amaciando notavelmente a epiderme. Experimente uma semana - Envie o seu nome e endereço com este anúncio e \$50 em selos para correio, receberá uma amostra GRÁTIS DE SANABAR Representações Técnicas e Comerciais, Lda. Calçada do Duque 29, 1.º - LISBOA

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

VENDA DE MATERIAIS

No próximo Domingo, dia 15 de Dezembro, pelas 9 horas da manhã, caso o tempo o permita (se não fica para o Domingo seguinte), vendem-se por arrematação, no local dos prédios demolidos, na Rua Duques de Bragança (junto á Ponte) os seguintes materiais:

- Vigas de Riga, castanho, etc. Calbraria de Riga Portas de castanho e pinheiro Caixilharia com vidros Sacadas de ferro Portaria em cantaria

Barcelos, 11 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Camara Mário Miguel Gândara Norton

VENDE-SE

Na Povoa de Varzim, ampla casa devoluta. Optima construção. Ver e tratar, na Rua 31 de Janeiro, 104.

Não se aceitam intermediários.

S. Romão de Fonte Coberta 12-12-946

TEMOS UM PAROCO...

Era este o grito de jubilosa alegria que no passado dia 7 nesta freguesia se ouvia da voz do seu Povo. Catorze anos sem pastor próprio, mas surgiu Alguem que com interesse cada vez mais crescente alcançou para-nos S. Ex.ª o Senhor ARCEBISPO PRI-

VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA. Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserva todos os objectos com absoluta garantia desta CASA.

A BRINQUELANDIA, Fabrica de brinquedos e utilidades, encarrega-se de toda a classe de pinturas, cuja perfeição garante. Especialidade em pintura de moveis. Largo D. Antonio Barroso—Telefone 8394

OS 6.000 CONTOS DO NATAL ESTÃO EM BARCELOS Á VENDA NO BAZAR DE SANTO ANTONIO 72—Rua D. Antonio Barroso—74 Depositario do Kiosque Trivoli, de Lisboa Bilhetes 1800\$—vigésimos 90\$—cautelias 12\$ pelo correio mais 1\$00 Jogue... e a sua hora chegará

todos directamente contribuíram para que aquelle Paroco viesse para esta freguesia, e para que a recepção tivesse o brilho e o esplendor com que foi caracterizada. Ao Rev.º Padre Jacinto de Andrade, desejamos-lhe muitas e muitas felicidades, podendo contar com a boa vontade de «O Barcelense» em pró da Igreja e do engrandecimento de Fonte Coberta. C.

Comemoração do tricenário da Padroeira

Sendo para todos os portugueses motivo de grande júbilo o festejar com entusiasmo e grande religiosidade a sua Nobre Padroeira, não podia e bem povo de Cossourado deixar de comemorar o mais solenemente que pudesse os últimos dias do ano jubilar. Já nos nove dias de preparação para a festa da Imaculada, quando relinavam ainda por toda a parte as travas da noite, o povo de Cossourado affina em massa á igreja, cada qual com sua lanterna na mão e debaixo de chuva, por vezes torrencial, para ouvir a doutrina sempre nova do dogma, há poucos anos defeso.

Aproximava-se a festa, pois era já sabado, e o entusiasmo crescia cada vez mais. Esportados todos pelo Rev.º Paroco a iluminar as suas casas, os rapazes da J. A. C. quiseram ser os primeiros a cooperar com elle e resolveram-se a mostrar ás freguesias limitrophas que em Cossourado ha fé. Eram vinte horas quando partiram, em romagem de fé e sacrificio, para iluminar o monte de S. Simão. Uma salva de fogo e o toque festivo dos sinos annunciaram a sua partida.

Por entre urzes e pinheirais, sob um céu que não dava esperanças de conforto, nada temerosos, fies la vão, monte acima, rezando e clamando a Virgem. E-los que chegam ao cimo do monte. Espectáculo surpreendente! Todo o vale de Nave se encontra illuminado. Cada casa é uma igreja onde se rosa e canta, cada janela, um altar onde cintilla, rasgando as trevas da noite, uma luzinha em honra da Imaculada. Mas não foi para curiosidades que fies ali subiram.

(Continua no proximo numero)

Balugães, 13-12-46

Na passada 6.ª feira desceu o plano das aparições de Balugães por entre cânticos de júbilo á Excoiza Mãe de Deus Maria San l sima que era levada por o povo bom e crente, desta laboriosa Rainha do Neiva. Faziam guarda de honra as dignas autoridades com a simbolica bandeira nacional e a nova confraria de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, assim como todos os estandartes e a Acção Católica. Ao chegar a Poiras esperavam a excelsa imagem de Nossa Senhora Aparecida de Balugães as autoridades locais, bondoso Paroco e muito povo que deram as boas vindas, quechando-se muitas grandolias de foguetes. Fêz a entrega, num pequenino mas vibrante discurso, o presidente da confraria. Na igreja, depois dum eloquente sermão, foi dada a benção de S. B. ás centenas de peregrinos que já ao encorrecer despediram-se emocionados

ALEXANDRE DE SÁ CARREIRO ADVOGADO Mu ou para o escritório de seu Pai

FORNECIMENTO DE PNEUS

Goodyear, Fireston e Mabor, entrega no seu escritório, mediante guia da D. G. V., sem despesas.

Também aceita inscrições de venda livre

FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS
TELEFONE 8341

CANDIDO DIAS, L.^{DA}
Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

A gerencia desta casa está a cargo dos seus principais sócios, Srs. Augusto e Afonso Pinto de Magalhães, que durante largos anos estiveram ao serviço do Banco Borges & Irmãos.

cantando um termo adeus de saúde. Aquele que ficava esperando e regresso ao sagrado planalto do Crasto.

No Domingo, como estava anulado e por motivo de tempo chuvoso, não se realizou a peregrinação que ficou adiada para o dia 15, se Deus o permitir.

Durrões, 9-12-946

Leitores da carta de Durrões: Tendes toda a razão em vos queixardes da falta de notícias desta terra.

Dizela que noutros tempos eramos mais assíduos e constante, desculpa. Quebrando o silencio, teréis agora mais vastas notícias das poucas actividades que por cá há. Agora, que se aproxima o Natal, teréis ocasião de ver o que por cá vai. Chuva e muita escuridão... Oxalá o Menino Jesus traga mais caridade e mais alegria para a nossa terra.

Realizou-se aqui a festa da Imaculada, havendo missa cantada, sermão e procissão.

Pregou um Rev. P. Espuchinho, desta cidade, que estivo por longo tempo a atenção de uma vasta e selecta assistência.

Encontra-se em Chaves o nosso amigo e assinante deste jornal, Sr. José Lisboa Santiago, marido da distinta professora do sexo masculino Sr.ª D. Maria da Graça Santiago.

Cumprimentamos nesta Princesa do Neiva o Sr. Candido Neiva Oliveira Masciel, do Banco Ultramarino dessa cidade, socio fundador do grupo recreativo «Lirio de Neiva».

Encontra-se nesta terra, no gozo de 30 dias de licença, o brioso soldado de Caçadores 5, Sr. Domingos Costa Masciel. Seja bem vindo.

CLUB DESPORTIVO DE BARCELINHOS

Assembleia Geral

Convoco todos os Ex.^{mos} socios, para a reunião da Assembleia Geral que terá lugar no dia 21, pelas 20,30 horas, na sede social, com a seguinte ordem da noite:

Aprovação de contas e eleição de corpos gerentes. Barcelinhos, 12-12-1946.

O Presidente da Assembleia Geral
Antonio Ramos Fontalves

CASA DO POVO DE CRISTELO DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, encontram-se afixadas, na Sede desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 9 de Dezembro do corrente ano.

N. B.—Os serviços da Secretaria, funcionam excepcionalmente das 14 às 18 horas.

O Presidente da Direcção
José Mário Varzim da Silva Miranda

Avisam-se

Emilia Teixeira e Ludovina Campos Fernandes, deste concelho, e que foram criadas da Sr.ª D. Carlota Maria Teresa Saldanha de Oliveira Daun, falecida em Lisboa, a virem a esta redacção para serem informadas dum assunto de seu interesse.

VENDE-SE

Bonito carro de bebé, completamente novo, — de Talrika.

Falar nesta redacção.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS DO CONCELHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Artigo 11.º dos Estatutos, encontram-se afixadas, na sede e nas portas das Igrejas das freguesias da area desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 1 de Dezembro do corrente ano até ao dia 30 do mesmo mês.

O Presidente da Direcção
Joaquim Macedo Faria Gaio

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

PNEUS

4,50 POR 17
Vendem-se e entregam-se aqui. Recauchutados como novos.

PILADO SECO

Vende MIGUEL DE GUMRAL—Barcelos.

REPARAÇÕES

Reparam-se e fazem-se novos. Falar a Carlota Landolt de Sousa Vaz.

Vendem-se

Uma máquina de furar, para Serralharia.
Uma gariopa, com disco para serra circular e tupia.
Podem-se ver a trabalhar nas Indústrias Reunidas Migoco, L.^{da}—enfrente à estação de Nino.

Vendem-se

Dois moradas de casas de rez-do-chão e 1.º andar com quintal e um armazem, na freguesia de Barcelinhos à Rua Miguel Angelo assim como um campo de lavradio e mato, uma leira de lavradio, uma leira de mato com pinheiros e uma bouça de mato com pinheiros, tudo na freguesia de Arcozelo.

Quem se interessar, queira dirigir-se à Rua dos Rubins n.º 19 Viana do Castelo.

ASSOCIAÇÃO DOS SOCORROS MUTUOS BARCELINENSE Convocação

De harmonia com o disposto no art.º 35.º dos Estatutos, desta Associação, convoco a Assembleia Geral Ordinaria para reunir, no dia 22, do corrente mês, pelas 10 horas, na sede Social, sita na Rua Miguel Miranda, desta freguesia de Barcelinhos—cidade de Barcelos.

ASSUNTOS A TRATAR:

- 1.º—Eleger a Direcção, o Conselho Fiscal e os membros de m.º-a, para o exercicio de 1947, e
- 2.º—Apreciar e votar a proposta orçamental das despesas de administração e cobrança, para o mesmo ano.

*
Se não comparecer numero legal de socios para a Assembleia funcionar fica, desde já, convocada, sem outro aviso, para o dia 29, deste mesmo mês, que funcionará á mesma hora, com quaisquer numero de socios. Barcelinhos e sede da Associação dos Socorros Mutuos Barcelinense, em 10 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral
Manuel da Costa Portela

Bombeiros Voluntarios de Barcelos

E' convocada a Assembleia Geral ordinaria, para o dia 20 do corrente, ás 21 horas, na sede da Associação, para deliberar sobre a alteração dos artigos 25, 45 e 50 do Estatuto.

Barcelos, 11 de Dezembro de 1946.

O Presidente da Direcção
Manuel Baptista de Lima Torres

Alvará de Mercaria

Vende-se um.

Informa esta redacção.

CASAMENTO

Cavalleiro de 40 anos, viuvo, natural deste concelho, residente e estabelecido em Moçambique, deseja consorciar-se com senhora de 35 a 40 anos de idade mais ou menos, e de bom comportamento moral.

Quem pretender escrever a esta redacção ás iniciais
M. A. F.

Escola de Corte e CONFECCAO DE

CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO
PROFESSORAS DIPLOMADAS

Sistemas «Luo» e «Francés» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.

Confeccção de chapus de senhora transformações desde 8\$00

ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS
RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

Mobilia de Sala de Jantar

Vende-se com 4 peças e 12 cadeiras. E' boa e bonita. Nesta redacção informa-se.

Creche de Lavoura

Presta-se de um, de trinta a quarenta e cinco anos, de bons sentimentos, pratico e activo. Informa esta redacção.

Cão coetheiro

Perdeu-se um branco e amarelo, no passado domingo.

Gratifica-se a quem o entregar.

A todo o tempo se procede contra quem o retiver.

Oscar Alçada

VENDE-SE

Uma balança decimal romana, com peso de 500 quilos e afurada.

Falar com o Pedras dos C. T. T.—Barcelos.

Videiras Corriolas

As mais indicadas e aconselhadas para a Região dos Vinhos Verdes, devidamente inspeccionadas pela Repartição de Serviços Fitopatológicos.

Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES ARCO DE BAULHE

ADUDEX
AO SERVIÇO DA LAVOURA

ADUDEX

PARA COBERTURAS

CORDEIRO & PEDROSA, L.^{da}

RUA MIGUEL ANGELO, 115-117—BARCELINHOS—BARCELOS

Artigos funerários; depositários de velas de cera, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc. Preços sem competencia.

2 Anos de Garantia

Todos os receptores vendidos por OGERP-RÁDIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistentia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RÁDIO.



ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L.^{da}
NINE—Minho

Aos Ex.^{mos} Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecalentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES SILMES L.^{da}—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.